

MEDIANDO CONFLITOS NA AULA DE CONVERSAÇÃO – UM ESTUDO DE CASO

Denise Barros Weiss (UFJF)

dbweiss@terra.com.br

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise das condições de interação entre professor e alunos de português com o língua estrangeira. O foco é a atuação da professora como mediadora de conflitos entre alunos durante uma atividade de conversação. O ponto de partida da análise é a noção de que a interação na sala de aula é uma situação social, em que as identidades vão sendo construídas, atribuídas e apresentadas aos/pelos participantes em um processo constante e não isento de situações de confronto. Na seqüência analisada, destaca-se a reconfiguração de identidades que ocorre por parte dos alunos. Enquanto a identidade assumida pela professora, mantida durante toda a seqüência, é a institucional, os alunos transitam entre várias configurações – a institucional cede espaço à de cidadão de um país e, a seguir, à de indivíduo, segundo os interesses em jogo na interação. A sala de aula passa a ser lugar não apenas da troca de informações, mas também das negociações de posicionamento interpessoal. Será analisado, no trabalho, o conjunto de estratégias discursivas empregadas pela professora durante a discussão, propiciando a manutenção e o controle do tópico discutido seja pela atribuição de turno, seja pela reelaboração dos comentários dos alunos.